

## LIVRO E LITERATURA COMEMORADOS NO MÊS DE ABRIL

**Hans Christian Andersen, Monteiro Lobato, Miguel de Cervantes e William Shakespeare inspiraram homenagens ao livro que, coincidentemente, têm o mês de abril em comum.**

A primeira comemoração acontece no dia 2 de abril, Dia Internacional do Livro Infantil - DILI, data de nascimento do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, que completa esse ano 210 anos. Autor de clássicos como *O Patinho Feio*, *A Pequena Sereia* e *A Princesa e a Ervilha*, entre outros, Andersen inaugurou uma linguagem original, dirigida para as crianças, que até então só tinham recontos disponíveis para leitura. Andersen criou novas histórias, sempre permeadas pela fantasia e editou seis volumes de contos infantis, somando 156 histórias que foram traduzidas em 145 línguas, atravessando séculos e fronteiras.

O DILI foi criado pelo International Board on Books for Young People - IBBY em 1967, para homenagear o patrono do livro infantil no mundo e destacar a importância da literatura para crianças na formação de leitores. Todo ano, a capa do Notícias 1 é dedicada à mensagem do DILI criada por uma das seções nacionais do IBBY. Para 2015, a escritora Marwa Al Aqroubi e a ilustradora Nasim Abaeian,



Novas edições de Monteiro Lobato e Hans Christian Andersen

da UAE IBBY, seção dos Emirados Árabes, foram responsáveis pelo texto e ilustração da mensagem *Muitas Culturas Uma História*.

O escritor dinamarquês também inspirou o IBBY a lançar em 1956 a premiação mais importante de literatura infantil e juvenil, o prêmio Hans Christian Andersen/IBBY, outorgado a escritores e ilustradores de todo mundo, indicados pelas seções nacionais.



No Brasil, outra data importante é o Dia Nacional do Livro Infantil, comemorado em 18 de abril, aniversário de Monteiro Lobato (1882-1948), pai da literatura infantil e juvenil no Brasil. Pioneiro, Lobato revolucionou a literatura para crianças ao misturar a realidade e a fantasia, adotando uma linguagem coloquial, sem infantilizá-la, original e respeitando a inteligência das crianças. Nascido em Taubaté, interior de São Paulo, o escritor também

PÁGINA 4

Emília Ferrero no  
17º Salão FNLIJ do  
Livro para Crianças  
e Jovens

PÁGINA 4

3º Concurso Escola  
de Leitores - Marco  
Zero

PÁGINA 5

4º Encuentro IBBY  
Latinoamericano y  
del Caribe

atuou como editor e traduziu inúmeros clássicos infantis, como os *Contos de Andersen*, de Hans Christian Andersen; *Aventuras de Alice no país das maravilhas*, de Lewis Carroll e *Contos de Grimm*, dos Irmãos Grimm, entre muitos outros. A criação da data para lembrar a importância do livro infantil e juvenil na formação de leitores e destacar a obra de Monteiro Lobato teve início em 2000, quando o advogado representante dos herdeiros do escritor pediu à FNLIJ que elaborasse um documento ressaltando os motivos para que a data constasse oficialmente no calendário nacional. Tendo como base o documento da FNLIJ, foi enviada proposta à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, que originou o Projeto nº 3648/00, aprovado por lei, no dia 08 de janeiro de 2002, tornando oficial o Dia Nacional do Livro Infantil. O documento redigido pela FNLIJ está reproduzido no Notícias de abril de 2002.

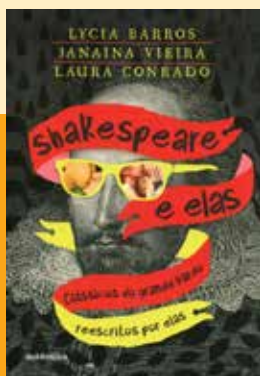
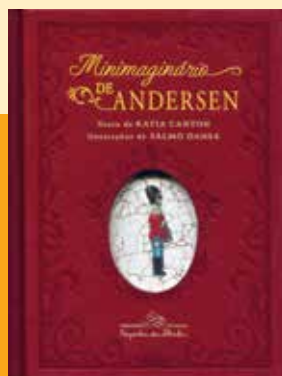
A cada ano, novas reedições dos livros de Lobato são lançados, trazendo uma oportunidade para professores e bibliotecários apresentarem sua obra aos alunos, fazendo com que as crianças descubram o rico universo criado por um escritor que acreditava no papel de agentes modificadores que elas irão representar no futuro.

O mundo do Sítio do Pica Pau Amarelo inspira até hoje diversos autores a visitar a obra de Lobato. A escritora cearense Socorro Acioli, especialista em Monteiro Lobato, lançou em 2014 o livro *Emília — Uma biografia não autorizada da Marquesa*

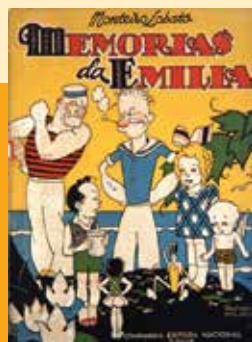
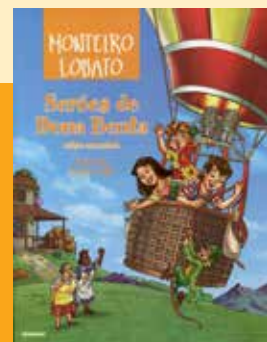
*de Rabicó*, da Casa da Palavra, traçando um panorama de toda obra de Lobato por meio de sua personagem mais icônica, a irreverente Emília, boneca que virou gente e, segundo sua dona Narizinho, era uma torneirinha de asneiras.

A editora Globo também relançou no mesmo ano os seguintes títulos de Monteiro Lobato: *História das invenções*, com ilustrações de Fernando Arcon; *Reinações de Narizinho*, ilustrado por Jean Gabriel Villin e J. U. Campos; *Serões de Dona Benta: física e astronomia*, ilustrações de Roberto Fukue e Contos completos, que ganhou texto de Laura Sandroni apresentando a obra, publicado no catálogo FNLIJ's Selection 2015 da Feira de Bolonha e reproduzido ao lado.

O dia 23 reserva homenagem ao espanhol Miguel de Cervantes e ao inglês William Shakespeare, data da morte de ambos, que inspirou o Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral. As edições mais recentes dos grandes escritores, adaptações de suas obras ou recontos são *Dom Quixote* (Box com 2 Volumes), de Miguel de Cervantes, Editora Penguin-companhia; *Hamlet ou Amleto?*, de Rodrigo Lacerda, da Zahar; *Shakespeare e elas: Clássicos do grande Bardo reescritos por elas*, de Lycia Barros, Janaina Vieira e Laura Conrado, da Autentica; *Contos encantados de Hans Christian Andersen*, recontados por Luiz Antonio Aguiar, ilustrações de Lúcia Brandão, editora Cortez e *Minimaginário de Andersen*, apresentação e adaptação de Kátia Canton, ilustração de Salmo Dansa, Cia das Letrinhas.



Os títulos (ao lado) de 2014 que visitaram as obras de Monteiro Lobato, Hans Christian Andersen e William Shakespeare. Abaixo, as novas edições de *Reinações de Narizinho*, *Serões de Dona Benta* e *Histórias das invenções* da Editora Globo ao lado de *Memórias de Emília* e *A Menina de Narizinho Arrebitado*, clássicos editados em 1936 e 1920 pela Companhia Editorial Nacional, de Monteiro Lobato.







O paulista José Bento Monteiro Lobato foi um dos intelectuais mais combativos que o Brasil já teve. Dinâmico, criativo, aberto a todas as mudanças sociais e políticas que ocorreram em seu tempo, Lobato voltou-se com entusiasmo para diferentes áreas de atuação e a elas dedicou-se de corpo e alma.

Começou como crítico de arte do jornal "O Estado de São Paulo" e em 1918 publica seu primeiro livro de contos, *Urupês*. Agora, em 2014, a editora Globo publica um belo livro, muito bem editado, resumindo os quatro livros de contos para adultos que ele escreveu, intitulado *Contos completos*.

Em 1920 publica *A menina do Narizinho arrebicado*, sua primeira obra destinada às crianças. O sucesso foi enorme e ele continuou a publicar para esse público, reunindo essas primeiras

histórias, em 1925, sob o título *Reinações de Narizinho*. Já então havia fundado a editora Monteiro Lobato e Cia, em 1919.

Com esse livro, Lobato inaugura o que se convencionou chamar de fase literária de produção brasileira destinada a crianças e jovens.

Ele foi o primeiro a acreditar na inteligência da criança, na sua curiosidade intelectual e capacidade de compreensão. Foi um autor engajado, comprometido com os problemas de seu tempo. Tinha um projeto definido: influir na formação de um Brasil melhor através das crianças.

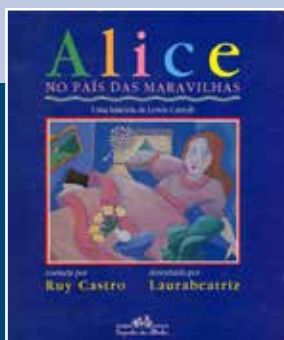
A partir dele, a Literatura Infantil passa a ser fonte de reflexão, questionamento e crítica. Essa nova edição que apresentamos na Feira do Livro Infantil de Bolonha é caprichada: capa dura e ilustrações originais em azul do mesmo tom da capa.

## 150 ANOS DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

O clássico *Alice no País das Maravilhas*, do autor inglês Lewis Carroll, pseudônimo de Charles Lutwidge Dodgson, comemora esse ano 150 anos de sua primeira publicação, em julho de 1865. A obra, que narra as aventuras de Alice, uma menina que ao seguir um coelho no jardim da sua casa descobre o País das Maravilhas, um lugar fantástico, onde tudo pode acontecer, teve quase 100 traduções em todo o mundo. O autor escreveu uma continuação em 1871, *Alice através do espelho*.

*Alice no País das Maravilhas* foi publicada pela primeira vez no Brasil em 1931, pela Cia. Editora Nacional, com tradução de Monteiro Lobato e ilustrações do inglês A.L. Bowley (foi seguida de uma edição ilustrada por Darcy Penteadado). A obra teve outras excelentes traduções, como de Ana Maria Machado, com ilustrações de Jô de Oliveira, da editora Ática, de Nicolau Sevckenko, com ilustrações de Luiz Zerbini, da Cosac Naify, de Tatiana Belinky, ilustrada por Camille Rose Garcia, da Arx; além de adaptações, como a de Ruy Castro, ilustrada por Laura Beatriz, da Companhia das Letrinhas.

O 17º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens também vai celebrar o aniversário de Alice com uma exposição das principais edições do livro lançadas no Brasil, no Centro de Convenções SulAmérica, de 10 a 21 de junho de 2015.



## 3º Concurso Escola de Leitores - Marco Zero

Durante reunião em São Paulo, no Hotel Blue Tree Premium Congonhas no dia 22 de janeiro, foi realizada a troca de experiências entre as três cidades que participam do Concurso Escola de Leitores desde a sua primeira edição – Natal, Rio de Janeiro e São Paulo - além dos preparativos para a viagem à Colômbia, premiação conferida às escolas vencedoras do concurso. Estiveram presentes: ao encontro: Catharina Baptista (SME RJ), Elizabeth Serra (FNLIJ), Cláudia Santa Rosa (IDE Natal), Carolina Amaral (SME Natal), Cintia Filpo (Ideca), Márcia Wada (A Cor da Letra), Fátima Bonifácio (SME SP), Nelma Silva (A cor da Letra), Silvana Riguengo (SME SP), Victor Barreto (Ideca), Volnei Canônica (Instituto C&A) e Patrícia Lacerda (Instituto C&A).

Outro importante assunto debatido foi o estudo apresentado da primeira fase da avaliação que será feita ao longo do ano nas escolas vencedoras do concurso.

A partir da segunda edição do Concurso Escola de Leitores, o Instituto C&A, as secretarias municipais de educação e as instituições da sociedade civil de cada cidade onde foi realizada a ação – no Rio de Janeiro, a FNLIJ foi responsável pela seleção dos projetos -, contam com a análise realizada pelo IDECA – Instituto de desenvolvimento Educacional, Cultural e de Ação Comunitária, que investiga o impacto do projeto no trabalho de formação de leitores nas escolas vencedoras. O IDECA tem sido parceiro do Instituto C&A na busca pelo aprimoramento do projeto, e, no momento, o estudo da 3ª edição está em andamento.

O Marco Zero levantou a situação das escolas a partir de um amplo questionário aplicado junto aos alunos, professores e direção, que, além de terem participado ativamente do processo, também organizaram a ação, agilizando sua realização no mês de agosto de 2014. A partir desse retrato inicial será possível comparar a evolução dos comportamentos e práticas de leitura. Importante destacar que todo o procedimento só foi possível em função da estreita relação e envolvimento das Secretarias com os objetivos do Concurso Escola de Leitores

O levantamento das informações para o Marco Zero foi realizado tendo como amostra duas turmas de 4º, 5º, 8º e 9º anos das escolas que tiveram seus projetos escolhidos para compor essa 3ª edição do concurso. O total de alunos consultados somou o número de 2.261, divididos entre as sete escolas vencedoras no Rio de Janeiro, sete em São Paulo e cinco em Natal.

O Marco Zero apurou quem são os atores beneficiados pelo projeto, onde eles acontecem, o acervo e sua utilização, práticas e comportamentos relacionados à leitura, práticas pedagógicas de leitura e mediação e práticas de gestão.

Ao final do projeto, essas informações serão a base para medir o impacto das ações do Escola de Leitores no dia-a-dia das escolas, no que diz respeito à presença da leitura literária entre professores e alunos e do uso da biblioteca.

## Emilia Ferreiro confirmada para o 17º Salão FNLIJ



É com muita honra que a FNLIJ divulga a presença da psicóloga, pedagoga e professora argentina Emilia Ferreiro no 17º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. Há vários anos a organização do evento tenta trazê-la para participar do Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, pela importância de suas reflexões na área da educação e do aprendizado da cultura letrada.

Emilia doutorou-se na Universidade de Genebra, sob orientação do biólogo Jean Piaget, cujo trabalho de epistemologia genética ela continuou, estudando e aprofundando-se em um tema não explorado por Piaget: a escrita. Partindo da teoria do seu mestre, Emilia pesquisou o processo mental pelo qual as crianças aprendem a ler e a escrever.

Nos anos 80, seus livros causaram um grande impacto no Brasil sobre o entendimento do processo de alfabetização por meio das teorias que desenvolveu. A reflexão sobre leitura, escrita e literatura também marcou a obra de Emilia, que traz em *Passado e Presente dos Verbos Ler e Escrever*, da editora Cortez, textos apresentados pela autora em variados congressos internacionais de editores no período de 1994 a 2000.

Atualmente, Emilia é pesquisadora do Centro de Investigação e Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional, da Cidade do México, onde vive.

No 17º Salão FNLIJ, a especialista argentina vai participar do 17º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, que vai acontecer de 15 a 18 de junho. Emilia fará a conferência de abertura no seminário do dia 15 de junho, *A Literatura Infantil e Juvenil e a Formação de Leitores na América Latina*, dedicado aos países homenageados, dos quais estão confirmados, até o momento, Argentina, Colômbia, Uruguai e Venezuela.

## 4º Encontro Latino-americano e do Caribe IBBY - Peru

O evento, realizado nos dias 23 e 24 de fevereiro em Lima, no Peru, reuniu representantes da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Uruguai e México no SNIPBS - Secretariado Nacional de Instituciones Privadas de Bienestar Social, em Miraflores e teve organização do CEDELI – Centro de Documentação e Informação de Literatura Infantil – seção IBBY Peru, além de patrocínio da Fundação SM e do Município de San Isidro. Alicia Salvi da Argentina, Gaby Vallejo da Bolívia, Elizabeth Serra do Brasil, Ana Carlota Gonzáles e Juana Neira do Equador, Azucena Galindo Ortega do México e Adriana Mora do Uruguai estiveram representando suas seções, sendo atenciosamente recebidas por Ingrid de Talleri e Nora Ravines de Peña, presidente e vice-presidente do CEDELI.

Durante a programação do primeiro dia houve a reunião entre os representantes IBBY, que discutiram temas que orientaram o debate, considerando também os resultados dos últimos encontros: *Direitos da criança – Defesa, direito e proteção dos direitos da criança. Erradicação do trabalho infantil; Promoção da leitura desde a primeira infância, como impulso gerador de educação e A divulgação do trabalho do IBBY América Latina como ferramenta generosa, integradora e humana.* Após os debates, o grupo elaborou uma ata com as conclusões do encontro e resoluções tomadas, fortalecendo de maneira abrangente as seções por meio de intercâmbio e posicionando a região para o próximo Congresso IBBY na Nova Zelândia.

No dia do encerramento aconteceram palestras proferidas pelos representantes das seções nacionais do IBBY da América Latina, que apresentaram relatos de originais experiências de fomento à leitura. Ana Rojas e Edith Maldonado, do CEDILI IBBY



Peru e Guillermo Rivas, diretor da Fundação SM, também falaram ao público, formado por profissionais envolvidos com a promoção da literatura e leitura. Os relatos das seções foram considerados como exemplos de participação e despertaram grande interesse entre os todos os presentes.

Na parte da tarde, o grupo fez uma visita à sede do CEDELI e à Sala de Leitura para crianças Augusta Palma, no município de Miraflores, onde assistiram palestras dos bibliotecários veteranos nos jardins da biblioteca.

No final do dia, a fundadora da seção IBBY do Peru, Lilly Cavaleiro Cueto, recebeu uma emocionante homenagem da instituição pelos seus 35 anos de trabalho ininterrupto em prol do direito das crianças e dos jovens peruanos à leitura, impressionando a todas por sua vitalidade e influência nas ações promovidas pelo CEDELI. Entre várias realizações, Lilly desenvolveu projeto de distribuição de livros para as bibliotecas das escolas no Peru inspirado no Ciranda de Livros da FNLIJ.

O 4º Encuentro IBBY Latinoamericano y del Caribe terminou com um coquetel, após a apresentação do Yuyachkani, grupo cultural muito reconhecido do teatro peruano e latino-americano, com a obra Los Músicos Ambulantes.

## 35º Congresso do IBBY em Nova Zelândia 2016

A organização do 35º Congresso do IBBY de 2016, a seção IBBY de Nova Zelândia, divulgou o site do evento, que será realizado de 18 a 21 de agosto de 2016 na cidade de Auckland.

O endereço [www.ibbycongress2016.org](http://www.ibbycongress2016.org) convida os membros das seções nacionais do IBBY de todo mundo, além dos interessados em promover leitura e literatura infantil e juvenil. O tema do congresso será *Literature in a multi-literate world – Literatura em um mundo multi alfabetizado*, que vai celebrar a multiplicidade da linguagem, alfabetização e literatura no mundo atual, com discussões divididas em três subtemas, considerados um grande desafio para todos os envolvidos com a

literatura e alfabetização infantil no século 21: *Literatura global, local e indígena; Diversos formatos e formas literárias e Leitores engajados.* Será oferecido um fórum com delegados de todo o mundo para discutir os desafios e apresentar soluções.

No evento também é realizado o jantar de entrega do prêmio Hans Christian Andersen, a cerimônia do Premio Asahi e da Lista de Honra do IBBY.

O último dia do Congresso acontece junto com o 23rd Storylines Festival of New Zealand's Writers and Illustrators Family Day – o maior festival de literatura infantil da região.

Além de oferecer uma programação de palestras e encontros, que promoverá a troca de reflexões e experiências sobre a

literatura infantil e juvenil e práticas de leitura de vários países, o 35º Congresso do IBBY traz uma grande oportunidade para conhecer a Nova Zelândia, um país de paisagens vibrantes e grande diversidade cultural.

### Chamada para Apresentações

Quem desejar enviar seus trabalhos para apresentação, as inscrições serão abertas a partir de 1º de maio até 30 de setembro de 2015. Caso a apresentação seja aceita, será necessário o registro e pagamento da taxa de inscrição para confirmar a presença no Congresso.





## O Templo da Literatura Hanoi, Vietnã

POR FILOMENA LEPCKI

Em 2004, Filomena foi viver em Kuala Lumpur, Malásia. A mudança, por motivos familiares, rapidamente se tornou uma extensa pesquisa sobre a cultura, História e arqueologia de países longínquos do sudeste asiático por onde viajou. Uma transferência para a África do Sul em 2007 contribuiu para que ela continuasse nessa trajetória, onde além de trabalhos voluntários, seguiu buscando histórias ligadas à poesia, idioma, livros e tradição oral africana. E, como ela mesma gosta de dizer, descobrindo “experiências literárias”.

De volta ao Brasil, essas vivências se traduziram em uma série de artigos curtos, como o que publicamos aqui.

Maria Filomena Lepcki é médica e escritora, autora do livro *Cunhataí* – um romance da guerra do Paraguai, da editora Talento, vencedor de três prêmios: Fundação Conrado Wessel de Literatura 2003, Prêmio FNLIJ O Melhor para o Jovem 2003 e Prêmio FNLIJ Escritora Revelação 2003.

No outono do ano Cahn Tuât, o segundo ano do Thán Vú (1070 DC), no oitavo mês lunar, sob o rei Ly Thãn Tông, da dinastia Le, o templo da Literatura foi construído. Estátuas de Confúcio (Kung Fu Tse), Zhou Kung e seus quatro melhores discípulos foram esculpidas. Retratos de setenta e dois seguidores foram pintados e cerimônias foram dedicadas a eles em cada uma das quatro estações.

A China dominou o Vietnã por mil anos e mesmo após a independência em 938 DC, a forte influência dos mandarins determinou a construção do Quóc Jú Giám - Templo da Literatura ou a primeira universidade do Vietnã. No início, seus pátios e alamedas abrigaram apenas príncipes e filhos dos mandarins. Aos

poucos, foram aceitos os melhores talentos do reino selecionados por severos exames locais. Durante três anos eles estudavam os quatro cânones de Confúcio e os cinco livros pré- Confúcio, discutindo ética, anagramas, a natureza, as mudanças. Praticavam, sobretudo, a composição literária e a poesia.

À entrada, quatro colunas altas de pedra, como sentinelas avançadas, exigiam no relevo de suas inscrições que os cavaleiros desmontassem, porque ali era um lugar de respeito. Cada lago, flor, arbusto ou árvore fora plantado ali para que uma cor, formato ou cheiro diferente despertasse os sentidos. Tudo por uma inspiração. O soar de sinos e tambores gigantes marcavam o tempo e as festas. O último exame do curso era feito pessoalmente pelo rei e poucos conseguiam o título de doutor laureado em literatura. Os diplomas eram esculpidos em robustos blocos de pedra sobre uma tartaruga, que é o animal mítico do Vietnã. Ainda estão todos lá, enfileirados e silenciosos, contendo os nomes dos maiores líderes do país.

O general Tran Hung Dao, grande herói militar, após defender a fronteira norte da terrível invasão mongol em 1285, foi aluno do templo. Sobrinho do rei, corajoso e sábio, disse antes de morrer: *Cuidar do povo equivale a fortificar seu tronco, desenvolver suas raízes – esse é o segredo principal para garantir a independência nacional*. Parece que seguiram seu conselho, pois com generais poetas e reis escritores, o povo manteve sua identidade. Longevo como a tartaruga (com uma história de quatro mil anos), pequenino e engenhoso, o povo vietnamita foi capaz de sobreviver aos chineses, franceses, americanos e alguns mais.





Experiências literárias podem acontecer a qualquer momento, mas quando ocorrem em lugares exóticos e longínquos como esse, adquirem sabor especial. Quando me vi entre a porta da grande síntese e o lago da literatura, ladeada pelo pavilhão da claridade celestial e fileiras de diplomas de pedra, resolvi posar para uma foto como a tirar uma casquinha. E pensei que seria ótimo se todos os povos pudessem conferir um valor assim às suas narrativas e poesias, e construir um templo para a literatura, ainda que na imaginação.

### Mandalay e o maior livro do mundo

*Porque o vento nas palmeiras, e os sinos do templo dizem:*

– *Volte, soldado britânico; volte para Mandalay!* R. KIPLING

Até onde uma poesia pode nos levar?

Após conhecer o belo poema *On The Road To Mandalay* de Rudyard Kipling, foi preciso ir a Myanmar e desvendar Mandalay.

A cidade real nasceu da profecia de Budha, que ao cruzar a grande planície disse que ali seria erguida uma grande metrópole budista em exatos 2.400 anos. Em 1857 o rei Mindon cumpriu a profecia iniciando a construção de Mandalay - terra afortunada- no sexto dia do ano de Kason. A última capital da Birmânia antes da ocupação britânica surgiu resplandecente sobre os antigos campos de safiras, jade e rubis. Uma cidade plana como a face de um tambor e margeada pela maior estrada do país: o rio Ayeryarwady.

Profundamente religioso, o rei decidiu preservar também as

palavras de Budha e para isso construiu a pagoda Kuthodaw, circundada pelo Tipitaka, o maior livro do mundo, contendo o texto sagrado do budismo em suas 729 páginas de um metro e meio em mármore esculpido no antigo idioma pali. Páginas protegidas por estupas brancas, que como casas, garantem sombra aos monges que passam a vida a estudá-las.

Do belíssimo palácio real sobraram apenas as altas muralhas, depois do incêndio provocado pelas bombas japonesas durante a Segunda Guerra Mundial. E, pelo estilo dos portais dos muros e do templo poupado pelo inimigo também budista, podemos imaginar o esplendor dos edifícios com suas torres pontiagudas e intrincados trabalhos de teca e ouro.

Porém, ao chegarmos na cidade descobrimos com surpresa que Kipling serviu sim como militar britânico em outras partes da antiga Birmânia, conhecia a cultura, amava a terra e o grande rio, mas, na verdade, por mais estranho que possa parecer, ele nunca esteve em Mandalay.

E então compreendemos que no poema o que importa mesmo é a ideia de Mandalay, como um conceito de paraíso do passado ou ainda a ser encontrado, um refúgio, uma utopia. Nossa viagem geográfica de repente pareceu desnecessária; bastavam os versos...

Bastavam os versos para sentir sua melancolia disfarçada- uma falta daquilo que poderíamos ter vivido e não vivemos porque nem sabíamos que existia.

E aí voltamos a pergunta inicial: até onde uma poesia pode nos levar? À Mandalay? À Pasargada? Ao tempo perdido?

A nós mesmos?





# Doação de livros FNLIJ

Os votantes do Prêmio FNLIJ têm, entre suas atribuições, o compromisso de destinar parte dos livros enviados pelas editoras para a avaliação da produção literária infantil e juvenil. Os livros doados são encaminhados para projetos de leitura, bibliotecas, escolas e creches, entre outros.

Eliane Debus, de Santa Catarina, doou parte do acervo para o Grupo Literalise – Grupo de Pesquisa em Literatura Infantil e Juvenil (CNPQ/UFSC), dois minicursos para professores da Rede Pública de ensino da grande Florianópolis e outras atividades formativas com o acervo e Centro de Ciências da Educação (CED) da Universidade Federal de Santa Catarina.

Iraídes Coelho, do Rio de Janeiro, informou que parte do acervo recebido por ela foi para a Creche da Igreja Nossa Senhora de Copacabana e para a Associação de Moradores de Paquetá – Rio de Janeiro.

Isabel Maria de Carvalho, de Brasília, enviou 22 livros para a Escola Fada Madrinha Pedagogia Waldorf em Alto Paraíso; 55 livros para o Projeto Lupa; 68 livros para o Projeto de Leitura da Escola Classe 39 de Taguatinga; 105 livros para a Escola Americano do Brasil de Vianópolis – GO; 85 livros para a Escola Rural do Município de Jussara – GO; 60 livros para a Escola Rural Lar de Eurípedes, em Brazilândia – DF; 40 livros para o Centro de Ensino Especial de Ceilândia – DF; 50 livros para Dr. Gilberto Paulino – Universidade de Brasília; 125 livros para o Grupo de Pesquisa em Leitura – Leme – comunidades do DF; 45 livros para o Projeto de Leitura Alavancar, da Escola Classe do Varjão e 25 livros para o Grupo de contadores de histórias – Meimei.

Isis Valéria, São Paulo, doou livros destinados ao Fundo Social de Solidariedade, da Prefeitura de Jambuí - SP – Seção de Assistência e Desenvolvimento Social.



Laura Sandroni, do Rio de Janeiro, destinou livros para a Fundação São Joaquim, que atende, por meio do Projeto Ampliando o Saber, 80 crianças e adolescentes do Complexo do Borel, e para a União das Operárias de Jesus.

Leonor Werneck, do Rio de Janeiro, doou livros para o Projeto Livro Viajante: Leia e passe adiante (Rio de Janeiro/RJ), Ponto de Cultura Os Sertões do Seu Euclides (Cantagalo/RJ), Curso de Especialização em Literatura Infantil e Juvenil (UFRJ) e Prefeitura de Nova Friburgo/RJ.

Luiz Percival Leme Britto, do Pará, encaminhou os livros para a Biblioteca Bartolomeu Campos de Queirós, da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa/PA, criada por ele.

Marisa Borba, residente no Rio de Janeiro, enviou 300 livros para o Papai Noel de Paquetá-RJ e outra parte do acervo para o Instituto Rio de Histórias, afiliado no Rio de Janeiro da Associação Viva e Deixe Viver, formada por voluntários que se dedicam a contar histórias e oferecer entretenimento, cultura e informação educacional a crianças e adolescentes hospitalizados, que foram para o Hospital da Criança de São Gonçalo.

Neide Medeiros Santos, Paraíba, doou

100 livros à Biblioteca Virgínius da Gama e Melo, biblioteca pública de Bayeux (PB); 100 livros para sala de leitura da Escola Maria Lúcia, situada no município de Mamanguape; 50 livros juvenis, 95 infantis e cinco teóricos à Biblioteca Pública Estadual Augusto dos Anjos e doação à Casa da Criança com Câncer, Núcleo de Apoio à Criança com Câncer do Estado da Paraíba.

Sueli de Souza Cagneti, de Santa Catarina, doou 120 livros para o Prolij – Programa Institucional de Literatura Infantil Juvenil da Univille e 635 livros para o Projeto Biblio-Caixa.

Tereza Bonfim, de Maranhão, doou ao Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia – CCSST, da Universidade Federal do Maranhão; Academia Imperatrizense de Letras – AIL- MA; 12º Salão do Livro de Imperatriz – Salimp - MA; Biblioteca Comunitária – Libertária Carolina Maria de Jesus – MA e Projeto Ler e Escrever é bom pra valer da Escola Municipal Fraternidade- MA;

Vera Aguiar, do Rio Grande do Sul, enviou livros para o Projeto Literatura Infantil e Medicina Pediátrica – PUC / RS e para o Projeto Leitura e Contação de Histórias na Praça.

movimento por um Brasil literário

*m*Brasil  
*lit*

Acesse [www.brasilliterario.org.br](http://www.brasilliterario.org.br) e saiba mais



QUERO MINHA  
BIBLIOTECA

Acesse [www.euquerominhabiblioteca.org.br](http://www.euquerominhabiblioteca.org.br)



# Movimento por um Brasil Literário amplia sua rede

O Movimento por um Brasil Literário iniciou 2015 com a reunião do Conselho Deliberativo, quando foi realizada a avaliação das ações de 2014 e pensadas novas estratégias que serão colocadas em prática este ano. O encontro se deu no Rio de Janeiro, em sala da PwC, gentilmente cedida para o MBL, por solicitação da FNLIJ.

Para todos os presentes - Christine Castilho Fontelles, do Instituto Ecofuturo; Elizabeth Serra, da FNLIJ; Fabíola Farias, mestranda da Universidade Federal de Minas Gerais - Ufmg e votante da FNLIJ; Liane Muniz, secretária executiva do MBL; Maria Aparecida Fernandez, da USP; Maria das Graças Monteiro Castro, professora da Universidade Federal de Goiás - UFG e votante da FNLIJ; Luiz Percival Leme Britto, da Universidade Federal do Oeste do Pará-Ufopa e Andressa Pellanda, Assessora de Comunicação do MBL - o balanço de 2014 foi mais que positivo. O MBL ampliou sua presença por todo o Brasil, comparecendo a 13 eventos em sete estados diferentes. O retorno foi perceptível: durante os eventos ou imediatamente após, foram percebidos mais acessos ao site e às redes sociais e mais adesões ao Manifesto do MBL pelo site, além da ampliação dos Núcleos de movimento. Dentre as participações do MBL, os destaques são para o 19º Cole/ALB, graças à proposta de Antônio Amorim do mini curso sobre os Núcleos de Literatura MBL, o 16º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, onde aconteceu a primeira experiência do mini curso, e a Flip - Festa Literária de Paraty.

O Movimento também tem ampliado a adesão de sua rede. O número de Núcleos passou de seis no final de 2013 para 19 em dezembro de 2014, espalhados em 12 estados brasileiros. É importante destacar que a expansão aconteceu também fora dos

canais habituais de divulgação do MBL, que recebeu pedidos de formação de Núcleos por outras vias de informação e não apenas por meio dos fundadores do Movimento.

As redes sociais do MBL atraíram muitos seguidores que possuem um perfil de interesse por movimentos culturais nos últimos meses, uma vez que também seguem algumas páginas de veículos de comunicação e páginas institucionais neste segmento. O alcance da página do Facebook da instituição passou de 4,5 mil seguidores em dezembro de 2014 para cinco mil em fevereiro de 2015. Segundo Christine Fontelles, o aumento não foi conquistado por post virais e sim por conteúdos interessantes, que não utilizaram patrocínios nem outras estratégias comumente usadas para aumentar a visibilidade. Liane Muniz acrescentou que alguns integrantes do MBL, que acompanham as redes sociais, comentaram sobre a qualidade de seu conteúdo, assim como do Boletim eletrônico, que tem sido lido por pessoas de fora do Movimento. Os eventos dos quais o MBL participou durante o ano e as redes sociais foram responsáveis também pelo aumento de assinaturas do Manifesto no site, que soma atualmente quase dez mil assinantes. Para 2015, o objetivo é aumentar a divulgação e disseminação do Movimento, conquistando mais pessoas que trabalham em prol do direito à literatura.

O Instituto C&A mais uma vez confirmou o seu apoio financeiro e institucional ao projeto, que recebeu novos e importantes parceiros, como a Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro e a Fundação SM, que formalizaram no final de 2014 a cooperação com o Movimento por um Brasil Literário.

Um dos projetos para 2015 é a organização do Seminário Brasil Literário no segundo semestre.

## Ana Maria Machado participa do Encontro da LIJ em Portugal

Aconteceu, de 1º a 7 de fevereiro em Lisboa, o 1ª Encontro Internacional da Literatura Infantojuvenil da Lusofonia, organizado pela Fundação O Século, patrocinado pelo Governo de Portugal, por meio do Ministério da Cultura, e com apoio do IBBY Portugal, entre inúmeros parceiros. A escritora Ana Maria Machado participou da Comissão de Honra do evento, que teve como presidente o Professor António Sampaio da Nóvoa, reitor Honorário da Universidade de Lisboa, e contou ainda com o Professor Fernando Pinto do Amaral, o Comissário do Plano Nacional de Leitura; a Dra. Teresa Calçada, Comissária Adjunta do Plano Nacional de Leitura; a Dra. Leonor Riscado, da Escola Superior Educação de Coimbra, além dos escritores Pepetela (Angola), Mia Couto (Moçambique) e António Torrado (Portugal).

Dentro da programação, *Encontro com Ana Maria Machado* teve presença da autora, que também participou da mesa A



Ana Maria Machado recebe o carinho de alunas em visita à escola de Concelho de Cascais.

*Literatura Infanto-Juvenil brasileira como lugar de cruzamento de culturas diversas*, com a escritora Adelice Souza. Ana Maria também visitou colégios e recebeu feliz a acolhida carinhosa de crianças e adultos.

O evento é o primeiro encontro em Portugal a congregar agentes da literatura infantil e juvenil de todos os países de língua portuguesa, num espaço de intercâmbio de ideias e projetos, com apresentação de debates, livros, conversas com autores e artistas, bem como uma feira do livro especializada no tema. Escritores, ilustradores, editores, professores e estudiosos de LIJ e incentivadores do livro e da leitura estiveram presentes para celebrar também a língua portuguesa.

# CBL e SNEL empossam novas diretorias em 2015

As principais entidades do livro no Brasil, a Câmara Brasileira do Livro - CBL e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros - SNEL, começaram o ano com novas gestões.

As eleições do SNEL aconteceram em novembro de 2014 com a apresentação de uma única chapa, liderada por Marcos Pereira, da Sextante, eleito na ocasião. A cerimônia de posse foi realizada em dezembro, no Rio de Janeiro e homenageou Sonia Jardim, que completou seis anos na presidência da instituição.

Marcos Pereira, em seu discurso de posse, citou a Lei do Direito Autoral, Lei das Biografias, a equiparação do livro digital ao livro impresso para fins de imunidade tributária e a valorização do livro e de sua cadeia produtiva, como os principais temas a serem tratados ao longo do seu mandato. *Vivemos um momento de fragilidade da indústria e é necessária uma discussão imediata sobre temas como a lei do preço fixo, como forma de proteger o livro, alicerce da vida cultural do país, agente de transformação, fonte de*

*conhecimento e prazer e incomparável instrumento para a construção da identidade de pessoas e nações*, afirmou o presidente da SNEL.

A CBL realizou sua eleição no dia 26 de fevereiro em São Paulo, com candidato da única chapa inscrita, Luís Antonio Torelli, da Editora Trilha Educacional. O presidente eleito e os novos diretores estarão à frente da entidade no biênio 2015/2017. Após a apuração dos votos, Karine Pansa foi homenageada por seus quatro anos de trabalho como presidente da CBL.

A diretoria eleita vai procurar, entre seus principais objetivos, estruturar uma organização social que viabilize as propostas do Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL. Para o novo presidente, há uma forte mobilização sobre o assunto. *De um lado, observamos um grande avanço quanto às políticas do livro. De outro, o país desperta para a solução de um de seus mais graves problemas, que é o baixíssimo índice de leitura por habitante*, declarou Torelli.



## GESTÃO 2014/2017

**Presidente** Marcos da Veiga Pereira (Sextante)  
**Vice-presidente para Assuntos Administrativos** Roberto Feith (Editora Objetiva Ltda.)  
**Vice-presidente para Assuntos Técnicos** Mauro Koogan Lorch (Editora Guanabara Koogan)  
**Diretor Secretário** Eduardo Salomão (Imago Editora)  
**Suplente Diretor Secretário** Suzana Taves David De Sanson (Brinque Book)  
**Diretor Tesoureiro** Roberta Magalhães da Cruz Machado (Editora Record)  
**Suplente Diretor Tesoureiro** Amarylis Manole (Editora Manole)  
**Diretor de Comunicações** Martha Ribas de Faria (Casa da Palavra / Leya)  
**Suplente Diretor de Comunicações** Jorge Oakim (Editora Intrínseca)  
**Conselho Fiscal Efetivo** Presidente e demais membros: Mariana Zahar Ribeiro (Zahar), Mauro Ribeiro Palermo (Editora Globo) e Emerson Walter Dos Santos (Editora Positivo)  
**Conselho Fiscal Suplentes:** Renato Fleischner (Editora Mundo Cristão), Paulo De Almeida Lima (Publibook Livros e Papéis) e João Paulo Rocco (Editora Rocco)  
**Conselhos Técnicos:**  
**Editorial** Dante Cid (Elsevier Editora)  
**Atividades Correlatas** Jorge Carneiro (Ediouro Publicações)  
**Institucional** Sérgio Windholz (Editora Schwarzc)

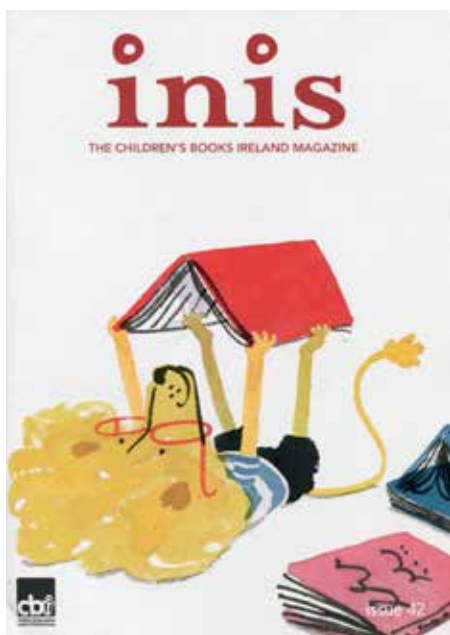


## GESTÃO 2015/2017

**Presidente** Luís Antonio Torelli (Editora Trilha Educacional)  
**Vice-Presidente Administrativo e Financeiro** Vitor Tavares da Silva Filho (Distribuidora Loyola de Livros)  
**Vice-Presidente de Comunicação** Luciano Monteiro (Grupo Santillana)  
**Vice-Presidente Secretário** Hubert Alquéres (Bandeirantes Comércio de Material Didático - Editora Jatobá)  
**Diretores Editores**  
Alexandre Martins Fontes (Editora WMF Martins Fontes), Susanna Florissi (Editora Galpão), Daniela Manole (Editora Manole) e Marcio Borges (Panini Brasil)  
**Diretores Livreiros**  
Antonio Erivan Gomes (Cortez Editora e Livraria), Marcus Teles C. de Carvalho (Leitura Distribuidora e Representações), Flavio Seibel (Livraria da Vila) e Marcus Pedri (Distribuidora Curitiba de Papéis e Livros)  
**Diretores Distribuidores**  
Paulo Victor de Carvalho (Inovação Distribuidora de Livros), Nassim Batista da Silva (Bookmix Comércio de Livros), José de Alencar Mayrink (Editora e Distribuidora Lê) e Julio Cesar A. S. da Cruz (Catavento Distr. De Livros)  
**Diretores Creditistas**  
Karine Pansa (Girassol Brasil Edições), Luiz Antônio de Souza (Editora Globo), Eduardo Reis (Editora Vale das Letras) e Carolina Braga Leal (Árvore de Livros)



# LIJ brasileira é assunto de revista irlandesa de livros para crianças



A publicação está disponível na biblioteca da FNLIJ e no site [www.inismagazine.ie](http://www.inismagazine.ie)

A organização nacional *The Children's Books Ireland*, que promove ações para envolver crianças e jovens com livros e literatura na Irlanda, teve em sua publicação, *Inis*, artigo sobre a ilustração infantil e juvenil brasileira a partir da homenagem recebida na Feira de Bolonha de 2014.

O artigo *Countless Threads, Countless: Brazil in Picturebooks* - referência ao título da exposição de ilustradores brasileiros na Feira de Bolonha - escrito pela irlandesa Valerie Coghlan, ex-presidente do IBBY Irlanda e da revista do IBBY, *Bookbird*, e que atua hoje como pesquisadora independente de literatura infantil, fala da presença do Brasil na Feira de Bolonha, citando o momento do anúncio do Prêmio Hans Christian Andersen para o ilustrador Roger Mello, além de descrever a evolução da ilustração

brasileira. A pesquisadora irlandesa falou sobre o trabalho de vários ilustradores brasileiros, elogiando a atual produção no país. Valerie, ao final do texto, agradece à Isabel Lopes Coelho, diretora do núcleo infantil e juvenil da Cosac Naify, à Elda Nogueira e à Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, pela orientação e apoio na composição da matéria.

A *Inis* é uma publicação trimestral e tem em suas páginas reportagens e artigos sobre livros infantis irlandeses e internacionais, bem como resenhas completas de novos títulos para crianças e adolescentes. A revista conta com inúmeros colaboradores especializados, tornando-se uma importante fonte para os professores, escritores, ilustradores, bibliotecários, pais e todos os interessados em livros infantis.

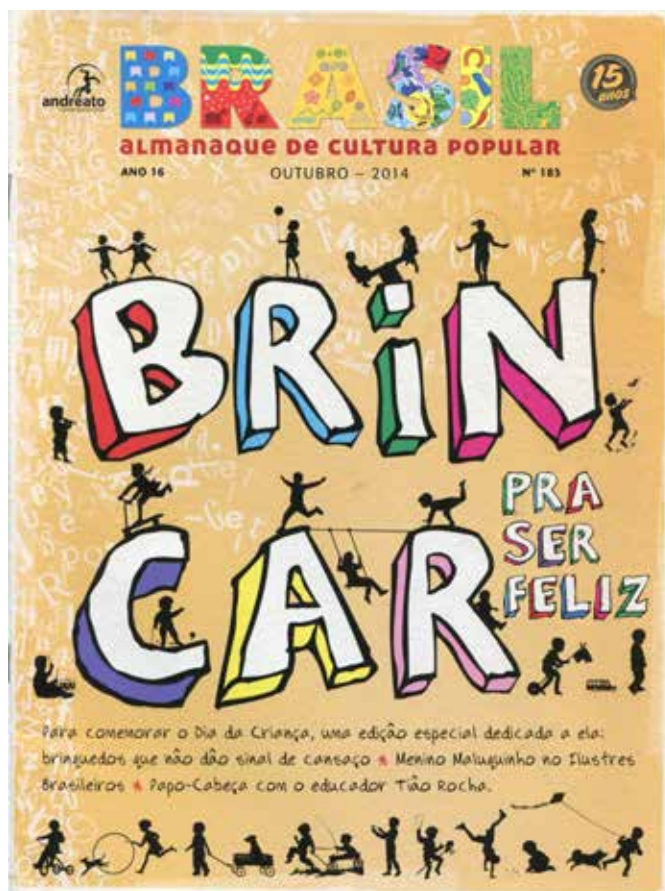
## A criança em destaque no Almanaque Brasil

A revista *Almanaque Brasil*, publicação mensal da Andreato Comunicação e Cultura, dedicou a edição de outubro de 2014 para comemorar o Dia da Criança. Todas as seções e artigos da revista apresentaram temas envolvendo literatura, música, educação e cultura infantil.

Com destaque para a seção *Ilustres Brasileiros*, que traça um perfil de figuras importantes do país, o personagem escolhido foi o Menino Maluquinho, que, segundo seu criador, o escritor e ilustrador Ziraldo, é a prova de que crianças felizes estão fadadas a se tornar adultos bacanas.

Em *Design Brasileiro*, as páginas se encheram das cores do ilustrador Roger Mello, falando da obra do vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY de 2014.

O *Almanaque Brasil* tem como principais temas a cultura e a memória brasileiras, destrinchadas em perfis, biografias, curiosidades, jogos e brincadeiras. A tiragem é de 120 mil exemplares por mês, atingindo um público estimado em 600 mil pessoas por edição. Além de ser distribuído nos voos nacionais e internacionais da TAM, circula por assinatura, por meio de um mailing composto de formadores de opinião, bibliotecas públicas e instituições sociais, além de estar disponível – integralmente e sem restrições de navegação – na internet.



O site da publicação [www.almanaquebrasil.com.br](http://www.almanaquebrasil.com.br)



## Durante o 17º Salão será comemorado o 20º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Leitura para Crianças e Jovens

O Concurso FNLIJ *Os Melhores Programas de Leitura para Crianças e Jovens*, que completa 20 anos em 2015, terá um dia na programação do 17º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós, quando será apresentado o estudo feito sobre os mais de 70 projetos premiados ao longo dos anos. O trabalho está sendo coordenado pela Fundação, tem análise do Professor Luiz Percival de Britto, da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa e pesquisa de Vanessa Camasmie. No mesmo dia vai acontecer a cerimônia de entrega dos certificados da 20ª edição do concurso, que é pioneiro no Brasil em reconhecer e valorizar as iniciativas da sociedade civil em prol da formação de leitores. A premiação de livros para os projetos ganhadores será dobrada nesta edição.

PROGRAME-SE!

10 A 21 DE JUNHO DE 2015

**FNLIJ** | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – **iBbY**

**Mantenedores** Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; CosacNaify Edições Ltda; Difusão Cultural do Livro Ltda; Doble Informática Ltda; DSOP Educação Financeira Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Canguru; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan Ltda; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafont Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Mediação Distribuidora e Livraria; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Elementar Public.e Edit. Ltda - ME; Florescer Livraria e Editora Ltda; Frase e Efeito e Editorial Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Gráfica Editora Stamppa Ltda; Hedra Educação Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Ed.; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Ozé Editora Ltda EPP; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; Pinakothek Arte Ltda; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; Publicação Mercuryo Novo Tempo; RHJ Livros Ltda; Rovelle Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Editora Saraiva; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda - Leya; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

**Expediente** Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2014-2017** Conselho Curador: Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Renata Farhat Borges, Sílvia Negreiros e Wander Soares; Conselho Diretor: Isis Valéria (Presidente), Ana Lígia Medeiros e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; Suplentes: Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bernadete Boff, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Leonardo Chianca, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Sílvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio











Liddiard

**Motim das letras.** Alexandre de Castro  
Gomes. Il. Luiz Maia.

**O que diz Louise?** Toni Morrison e Slade  
Morrison. Trad. José Rubens Siqueira. Il.  
Shadra Strickland

**Paulo, o polvo.** Daniel Goltcher. Il. Fabiana  
Salomão.

**A pescaria.** Monteiro Lobato. Il. Fabíola  
Capelasso.

**A pilula falante.** Monteiro Lobato. Il.  
Alexandre Rampazo.

**Piratas no Brasil: as incríveis histórias dos  
ladroes dos mares que pilharam nosso  
litoral.** Jean Marcel Carvalho França, Sheila  
Hue.

**Se liga na filosofia.** Marcus Weeks. Trad.  
Rafael Longo. Il. Daniela Boraschi.

**Se liga na psicologia.** Marcus Weeks. Trad.  
Bruno Alexander. Il. Daniela Boraschi.

## GUTENBERG

**Apaixonada por histórias.** Paula Pimenta.

**Como melhorar um texto literário: um  
manual prático para dominar as técnicas  
básicas da narração.** Lola Sabarich, Felipe  
Dintel. Trad. Gabriel Perissé.

**A escola do bem e do mal.** Soman Chainani.  
Trad. Alice Klesck. Il. Iacopo Bruno.

## GSA

**Folhas de Castanheira.** David Rodrigues da  
Rocha. Il. Juliermes Rodrigues de Souza.

## ILUMINURAS

**O horror em red Hook.** H. P. Lovecraft. Trad.  
Celso M. Paciornik.

**A maldição de Sarnath.** H. P. Lovecraft. Trad.  
Celso M. Paciornik.

**À procura de Kadath.** H. P. Lovecraft. Trad.  
Celso M. Paciornik.

## INSIGHT

**O ovo do bolo.** Marilza Conceição. Il. Mari Ines  
Piekas.

## JOSÉ OLYMPIO

**Andira.** Rachel Queiroz. Il. Cláudio Martins.  
MARSUPIAL

**Bia quer um cachorrinho.** Vivian Marassi. Il.  
Flavio Soares.

## MARTINS FONTES

**Assim vai o mundo!** Quino. Trad. Monica  
Stahel.

**A barata de Martin Heidegger.** Yan  
Marchand. Trad. André Telles. Il. Matthias  
Aréqui.

**Como vai o planeta?** Quino. Trad. Monica  
Stahel.

**Diógenes, o homem-cão.** Yan Marchand.

Trad. André Telles. Il. Vincent Sorel

**Dionísio Aeropagita e o nome de Deus.** Jean  
Paul Mongin. Trad. André Telles. Il. Ghislaine  
Herbéra

**Eu, Jean-Jacques Rousseau.** Edwig  
Chirouter. Trad. André Telles. Il. Mayumi  
Otero.

**Guerra e paz.** Quino. Trad. Monica Stahel.  
Injustiça. Quino. Trad. Monica Stahel.

**Jack & Alice.** Jane Austen. Trad. Christine  
Röhrig. Il. Andrea Joseph.

**Léxico de compositores para jovens:  
153 retratos: do renascimento até a  
atualidade.** Ulrich Rühle. Trad. Tereza Maria  
Souza de Castro.

**As iluminações de Albert Einstein.** Frédéric  
Morlot. Trad. André Telles. Il. Anne-Margot  
Ramstein.

**Na Terra do Nunca-Jamais.** Linda Rode. Trad.  
Cecília Camargo Bartalotti. Il. Fiona Moodie.

**Pequenos conselhos às meninas.** Mark  
Twain. Trad. e Adapt. Christine Röhrig. Il.  
Vladimir Radunsky.

**Onde está Wally?: o extraordinário livro  
de postais 2.** Martin Handford. Trad. Paula  
Passarelli.

## MELHORAMENTOS

**A bola ou a menina?** Alexandre de Castro  
Gomes. Il. Sergio Magno.

**Os fantasmas da igreja.** Caio Riter. Il.  
Weberson Santiago.

**História sobre bichos estranhos: uma  
fábula política surrealista para crianças  
inteligentes.** Augusto Capucho. Il. Visca.

**A incrível história do Dr. Augusto Ruschi, o  
naturalista e os sapos venenosos.** Paulo  
Tatit. Il. Edith Derdyk

**O invisível sugador de sangue.** Rosana Rios.  
Il. Weberson Santiago.

**Muito longe de casa.** Alice Walsh. Trad.  
Sandra Pina.

**Nos labirintos de Borges: contos inspirados  
em Jorge Luís Borges.** João Anzanello  
Carrascoza, José Eduardo Aqualusa, Leo  
Cunha, Luiz Antonio Aguiar. Il. Salmo  
Dansa.

**Paca, tatu, cutia!: glossário ilustrado de  
Tupi.** Mouzar Bebedito. Il. Ohi.

**O presente de Anna.** Jean Little. Trad. Renata  
Tufano.

## MEDIAÇÃO

**Dona qualquer coisa.** Jorge Herrmann.

**Minicontos da Tati, Tatá, Tís, Tisoca...** Tais  
Ferreira. Il. Dane D'Angeli.

**Yvy Porã Porau e o rio de mel.** Ângela

Hofmann. Il. Dane D'Angeli.

## MIGUILIM

**A menina da chuva.** Joana Cavalcanti. Il.  
Maurizio Manzo.

**Todas as fases da lua.** Fabiana Beghini. Il.  
Frederico Beghini.

## MINISABERES

**Acontece com quem voa.** Felipe Koeller R.  
Vieira, Deyse Campos. Il. André Müller.

## MOTIRÔ

**(Im)previsível.** André Pelagagi. Il. Luiz  
Zonzini.

**Comprido.** Kelly Alonso Braga. Il. Kelly Alonso  
Braga.

## MULTIFOCO

**A caixa e o reino.** Tatianny Araújo. Il. Kika  
Esteves.

**Kiko, o coelho voador.** Caio Martinelli.

## NEMO

**Leonardo da Vinci.** Mirella Spinelli.

## NOVA FRONTEIRA

**Alexandre e o binóculo.** Cecília Vasconcelos.  
Il. C. M. Diaz Consuegra.

**Da terra à lua.** Estevão Ribeiro.

**O homem da árvore na cabeça.** Celso Sisto.  
Il. Angelo Abu.

**Ideia maluca.** Cecília Vasconcelos. Il. Gilberto  
Miadaira.

**Nas pernas da mentira.** Cecília Vasconcelos.  
Il. Mateus Rios.

## NOVO MUNDO

**Lenda da Mantiqueira.** Selma Bajgielman.

## PALLAS

**Olhos d'água.** Conceição Evaristo.

**Os vivos, o morto e o peixe-frito.** Ondjaki. Il.  
Vânia Medeiros.

## PAULUS

**Gorriño 2: o mistério está no ar!** João Pedro  
Roriz. Il. Marcelo Perrone.

**A menina da renda vermelha.** Fabiana  
Guimarães. Il. Veruska Guerra.

## PAZ E TERRA

**Leo e a baleia.** Benji Davies. Trad. Marília  
Garcia.

**Por favor, sr. Panda.** Steve Antony. Trad.  
Marília Garcia.

## PEIRÓPOLIS

**Fases da lua e outros segredos.** Marilda  
Castanha. Il. Marilda Castanha.

**A floresta canta!: uma expedição sonora por  
terras indígenas do Brasil.** Magda Pucci,  
Berenice de Almeida. Il. Joana Resek.

## PÓLEN

**De João para Seis Irmãos.** Roberta Asse.

**Joãozinho Quero-Quero.** Lúcio Goldfarb. Il. Pedro Menezes.

## POSITIVO

**Frankenstein.** Denis Deprez. Trad. Alexandre Koji.

**Histórias brasileiras de cães.** Org. Rogério Ramos. Il. Lelis.

**O leão e o pássaro.** Marianne Dubuc. Trad. Ana Caperuto.

**As mais belas histórias da Grécia Antiga.** Josef Guggenmos. Trad. Érica Gonçalves de Castro. Il. Stefanie Harjes

**Mar.** Marianne Dubuc. Trad. Ana Caperuto.

**Sábado no parque.** Tadeu Pereira. Il. Daniel Bueno.

**A surpresa.** Carolina Michelini. Michele Iacocca.

**O voo das borboletas.** Benjamin Lacombe. Trad. Ana Caperuto.

## PROJETO

**Cuidado que ronca.** Raquel Grabauska, Gustavo Finkler. Il. Renata Mattar.

**Ende/Você - uma história sobre a gente.** Marcelo Carneiro da Cunha. Il. Araquém Alcântara.

## ROCCO

**Como treinar seu trem.** Jason Carter Eaton. Trad. Elvira Vigna. Jason Carter Eaton. Trad. Elvira Vigna.

**Champion: Do caos e da lenda surgirá um campeão.** Marie Lu. Trad. Ebréia de Castro Alves.

**Devagar & Divagando.** Flávio Carneiro. Il. Flávio Carneiro.

**O dia em que troquei meu pai por dois peixinhos dourados.** Neil Gaiman. Trad. Viviane Diniz. Il. Dave McKean.

**Duas verdades e uma mentira.** Sara Shepard. Trad. Joana Faro.

**Duas vezes amor.** Katie Cotugno. Trad. Mariana Konhert.

**Espirais.** Roderick Gordon, Brian Williams. Trad. Ryta Vinagre.

**Estonteantes.** Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo.

**Guardiões sombrios.** Jenna Burtenshaw. Trad. Dilma Machado.

**Hora morta.** Anne Cassidy. Trad. Viviane Diniz.

**Legado.** Nancy Holder, Debbie Viguié. Trad. Priscila Catão.

**Legend: a verdade se tornará lenda.** Marie Lu. Trad. Ebréia de Castro Alves.

**Meus 15 anos.** Luiza Trigo. Il. Irena Freitas.

**Prodigy: os postos perto do caos.** Marie Lu. Trad. Ebréia de Castro Alves.

**Sapatos estragados, galinhas falantes e outros mistérios.** Confabulando Contadores de Histórias. Il. Júlia Martino.

**Scarlet.** Marissa Meyer. Trad. Regiane Winarski.

**Sombrio perdão.** Melissa Marr. Trad. Cláudia Mello Belthassof.

**O tempo entre nós.** Tamara Ireland Stone. Trad. Débora Isidoro.

## SABER E LER

**Assim como você.** Guido van Genechten. Trad. Janice Florido.

**O despertar monstruoso.** Sabine Lipan. Trad. Hedi Gnädinger. Il. Dorota Wünsch.

**Eu e os bichos: diferentes e parecidos!** Hermes Petrini. Adapt. Janice Florido. Il. Carlinhos Müller.

**A história do Pug Teo que se perdeu e conseguiu voltar para casa.** Fabiola Nonn, Lukas Weidenbach. Trad. Hedi Gnädinger. Il. Joëlle Turlonias.

**Jonnie.** Guido van Genechten. Trad. Janice Florido.

**Nos tempos do vovô.** Lilli Messina. Trad. Hedi Gnädinger.

**O polvoção.** Martin McKenna. Trad. Janice Florido.

**Quem está debaixo da cama?** Sandro Natatlini. Trad. Janice Florido. Il. AnnaLaura Cantone.

**Os velhos amigos de Tobi.** Anne-Kathrin Behl. Trad. Janice Florido.

## SARAIVA

**Leo na corda bamba.** Tânia Alexandre Martinelli. Il. Hare Lanz.

**A grande corrida.** Nathan Kumar Scott. Trad. Mila Dezan. Il. Jagdish Chitara.

## SCIPIONE

**A batalha da cachoeira do Cipó.** Vera do Val. Il. Catarina Bessell.

**Capulana: um pano estampado de histórias.** Helisa Pires Lima, Márcio Lemos. Il. Vanina Starkoff.

**Coração das trevas.** Adapt. Ivan Jaf; Joseph Conrad. Il. Fabio Cobiaco.

**A linha negra.** Mario Teixeira. Il. Allan Alex.

**Meu pai Ag'wá: lembranças da Casa de Conselho.** Yaguarê Yamã. Il. Surya Bernardi.

**Olívia e os índios.** Betty Mindlin. Il. Ciza Fittipaldi.

**Orum Ayê: um mito africano da criação.** Raimundo Matos de Leão. Il. Andrés Sandoval.

**A sabedoria de Madi, o viajante tolo.** Salim Hatubou. Trad. Fernanda Cotrim. Il. Mokeit Van Linden.

**A sabedoria de Confúcio, o rei sem reino.** Maxence Fermine. Trad. Fernanda Cotrim. Il. Olivier Besson.

## SELO OFF FLIP

**Tito, o gato escondido.** Flávia Vasconcelos de Brito. Il. Glauber de Carvalho.

## SEGUINTE

**13 incidentes suspeitos.** Lemony Snicker. Trad. André Czarnobai. Il. Seth.

**A ascensão das trevas.** Morgan Rhodes. Trad. Flávia Souto Maior.

## T. PORFÍRIO

**Diálogo na floresta.** Tânia Porfírio.

**As sombras e frutas de Orvalina e Natalina.** Tânia Porfírio.

## VIAJANTE DO TEMPO

**A cadeira que queria ser sofá e outros contos.** Clovis Levi. Il. Ana Biscaia.

**Ecozoobol.** Regina Gonçalves. Il. Miguel Carvalho.

**Mariana.** Ana Paula de Abreu. Il. Bruna Assis Brasil.

**Julião, Tico e o balão.** Ana Paula de Abreu. Il. Christiane M. Lindner.

**As três vezes que Teotônio Rufino escapou do diabo.** Pedro Sarmiento. Il. Vanessa Rosa.

## VIEIRA & LENT

**Quem acendeu o céu?** Nedson José de Lemos Marcolim. Il. Julio Xerfan.

**Mágica de carrossel.** Elizabeth Hazin. Il. Bruna Assis Brasil.



ENCARTE NOTÍCIAS 03 | MARÇO 2015

## FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Os dados de catalogação dos livros relacionados estão disponíveis para pesquisa no site:

<http://biblioteca.fnlij.org.br:81/pergamum/biblioteca/>